



CÂMARA MUNICIPAL DE VALINHOS

ESTADO DE SÃO PAULO

P.L. 193/18 / Autógrafo nº 183/18 - Proc. nº 4.455/18 - CMV

LEI Nº

Recebido
13 DEZ 2018

09:00


Patrícia Moraes Bonci
Matrícula 23.341
Departamento Técnico-Legislativo
SAJ

Dispõe sobre a obrigatoriedade da reserva de áreas verdes em novos estacionamentos e, dá outras providências.

ORESTES PREVITALE JÚNIOR, Prefeito do Município de Valinhos, no uso das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 80, inciso III, da Lei Orgânica do Município,

FAZ SABER que a Câmara Municipal aprovou e ele sanciona e promulga a seguinte Lei:

Art. 1º Os estacionamentos descobertos de veículos, com área igual ou superior a 100 m² (cem metros quadrados), cujo pavimento se apoiar diretamente no solo, deverão ser providos de vegetação de porte arbóreo, na proporção de uma para cada 40 m² (quarenta metros quadrados) de área em questão.

Parágrafo único. Para os fins do disposto nesta lei, considerar-se á vegetação de porte arbóreo aquela composta por espécime ou espécimes vegetais lenhosos, com diâmetro do caule superior a 0,05 m (cinco centímetros), medidos a aproximadamente 1,30 m (um metro e trinta centímetros) do solo.

Art. 2º. Devem ser observados os seguintes critérios para espécies a serem escolhidas para o plantio:

- I. sejam nativas, rústicas e estejam adaptadas ao clima;
- II. tenham porte, forma e copa compatíveis com o espaço disponível;
- III. apresentem frutos secos e pequenos;



CÂMARA MUNICIPAL DE VALINHOS

ESTADO DE SÃO PAULO

P.L. 193/18 - Autógrafo nº 183/18 - Proc. nº 4.455/18 - CMV

fl. 02

- IV. não apresentem flores e frutos que manchem, raízes tabulares superficiais, princípios tóxicos perigosos, espinhos, cerne frágil ou caule e ramos quebradiços;
- V. não sejam suscetíveis ao ataque de cupins, brocas ou agentes patogênicos.

Art. 3º. O plantio da vegetação de que trata esta Lei poderá ser efetuado de forma agrupada ou dispersa, mediante apresentação e peça gráfica representando a disposição do plantio de vegetação, a qual deverá ser apreciada e aprovada, quando da solicitação de alvará de aprovação do estacionamento por parte do interessado.

§ 1º. O plantio da vegetação que trata o "caput" não poderá, em qualquer hipótese, interferir nas condições de acesso, circulação, espaços de manobra e dimensão das vagas, fixadas em Lei específica em vigor.

§ 2º. Os canteiros destinados ao plantio das árvores devem ser construídos na forma de um quadro mínimo de dimensões de 0,8 m x 0,8 m (oitenta centímetros por oitenta centímetros), apresentando área total igual a 0,64m² (sessenta e quatro centímetros quadrados).

§ 3º. Os canteiros de que trata o § 2º poderão ser considerados no cálculo da reserva da área do terreno livre de pavimentação ou construção, destinado à garantia das condições naturais de absorção das águas pluviais no lote.

Art. 4º. Nas edificações a serem construídas, para fins de cumprimento ao disposto nesta Lei, o piso deverá ser de máxima permeabilidade possível.

Art. 5º. A supressão ou poda de vegetação de porte arbóreo, implantada nos termos do artigo 1º desta Lei, ficam subordinadas às legislações vigentes.



CÂMARA MUNICIPAL DE VALINHOS
ESTADO DE SÃO PAULO

P.L. 193/18 - Autógrafo nº 183/18 - Proc. nº 4.455/18 - CMV

fl. 03

Art. 6º. Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

**Prefeitura do Município de Valinhos,
aos**

ORESTES PREVITALE JÚNIOR
Prefeito Municipal

**Câmara Municipal de Valinhos,
aos 11 de dezembro de 2018.**



Israel Scupenaro
Presidente



Luiz Mayr Neto
1º Secretário



Alécio Maestro Cau
2º Secretário